

GRUPO GESTOR DE JUSTIÇA RESTAURATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA (GGJR-SC)

# RELATÓRIO DE AÇÕES 2022





# APRESENTAÇÃO

O Grupo Gestor Estadual de Justiça Restaurativa do Estado de Santa Catarina (GGJR-SC) foi instituído por meio do [Acordo de Cooperação n. 165/2019](#), do qual são signatários o Governo do Estado, o Tribunal de Justiça (TJSC) o Ministério Público (MPSC), a Defensoria Pública (DPSC), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC), a Federação Catarinense dos Municípios (Fecam), a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

No ano de 2022, o GGJR-SC, que tem como objetivo principal a construção da Política Estadual de Justiça Restaurativa no Estado de Santa Catarina, determinou como foco de atuação a sensibilização e a capacitação em justiça restaurativa, reunindo-se para o planejamento de suas ações em quatro oportunidades: 06/05, 29/07, 30/09 e 04/11.

A partir disso, foram destacados membros que, em conjunto com um grupo formado por técnicos das instituições signatárias e da sociedade civil, desenvolveram e realizaram projetos e ações que tiveram importante impacto nas comunidades envolvidas.

Apresentaremos a seguir os principais projetos do GGJR-SC: Projeto de Formação sobre Práticas Restaurativas nas Medidas Socioeducativas em Meio Aberto; Ação Restaurativa pelo Núcleo Extensionista Rondon (NER - Udesc); Projeto Escola Restaurativa - Jornada de Círculos Simultâneos de Construção de Paz na E.E.B. Dr. Otto Feuerschuette; e Semana da Justiça Restaurativa.





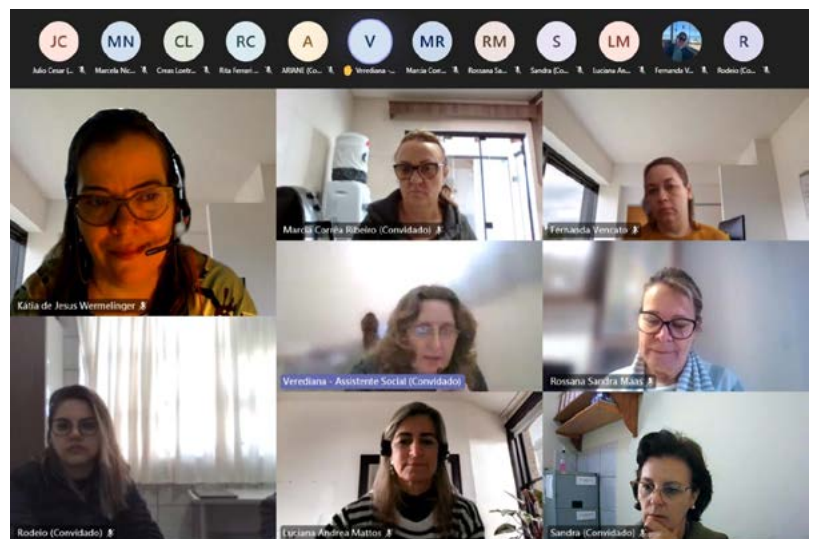
# Projeto de Formação sobre Práticas Restaurativas nas Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

O Projeto de Formação sobre Práticas Restaurativas nas Medidas Socioeducativas em Meio Aberto surgiu no âmbito do grupo de estudos interinstitucional sobre práticas restaurativas aplicadas ao meio aberto, do qual fazem parte membros da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SDS), MPSC, TJSC e Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Rodeio e Ascurra.

No decorrer dos trabalhos, para além do objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as práticas restaurativas passíveis de serem aplicadas às medidas socioeducativas em meio aberto, com fundamento na Lei n. 12.594, de 2012 (Lei do Sinase), percebeu-se a necessidade de problematizá-las entre as equipes de execução dessas medidas.

O projeto se justifica por trazer elementos da convivência comunitária e de fortalecimento dos vínculos para dentro das equipes que atuam na execução de medidas socioeducativas em meio aberto, utilizando-se de instrumentos das práticas restaurativas, como os círculos de construção de paz. Objetiva, portanto, proporcionar a visualização concreta da correlação entre as práticas restaurativas indicadas na Lei do Sinase e a atuação direta dos/das técnicos/as.

As Comarcas de Rio do Sul e de Ascurra foram escolhidas para o projeto piloto, por estarem localizadas na região do Alto e Médio Vale do Itajaí, que demonstrou a maior quantidade de atendimentos realizados no Estado, de acordo com pesquisa realizada em 2019 sobre medidas socioeducativas em meio aberto em Santa Catarina, elaborada pela SDS.



Encontro virtual do projeto piloto "Formação sobre Práticas Restaurativas nas Medidas Socioeducativas em Meio Aberto"





A 1ª etapa, Sensibilização Justiça Restaurativa, Comunicação Não Violenta, Práticas Restaurativas e Círculos de Construção de Paz, ocorreu no dia 08/08, por meio de um encontro virtual, do qual participaram 22 pessoas. Já a 2ª etapa, Formação sobre Práticas Restaurativas nas Medidas Socioeducativas no Meio Aberto - Círculos de Construção de Paz e Comunicação Não Violenta, foi realizada nos dias 20/09, 22/09, 26/09, 28/09 e 30/09, no período matutino, e contou com 12 concluintes.

Em 2023 pretende-se replicar a experiência em outras regiões do Estado.



# Ação Restaurativa pelo Núcleo Extensionista Rondon (NER - Udesc)

De 23 de agosto a 3 de setembro ocorreu a primeira ação do Núcleo Extensionista Rondon, da Udesc, em que foram trabalhados os temas justiça restaurativa e comunicação não violenta.

A intervenção de sensibilização ocorreu na região da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe (Amarp), no Meio-Oeste catarinense, abrangendo as cidades de Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Fraiburgo, Ibiam, Iomerê, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Rio das Antas, Salto Veloso, Tangará, Timbó Grande e Videira.

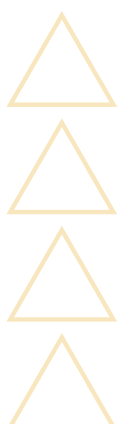
Cada município recebeu uma equipe de acadêmicos, que apresentou o tema para a população. Além da distribuição de exemplares da Cartilha Justiça Restaurativa, foi apresentada, em telão, uma aula sobre o tema gravada pelo juiz Alexandre Karazawa Takaschima.



Elimary Martins, da Udesc, e Juliane Schlichting, defensora pública estadual, em ação restaurativa pelo Núcleo Extensionista Rondon no Meio-Oeste catarinense



Universitários que atuaram na ação restaurativa pelo Núcleo Extensionista Rondon no Meio-Oeste catarinense, com exemplares da Cartilha Justiça Restaurativa, distribuída à população local





# Projeto Escola Restaurativa - Jornada de Círculos Simultâneos de Construção de Paz na E.E.B. Dr. Otto Feuerschuette

Por iniciativa do MPSC, por meio da Promotoria de Justiça da Comarca de Capivari de Baixo, com o apoio do Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição (NUPIA/MPSC), foi elaborado e executado, em parceria voluntária com o Instituto Laços e com órgãos da Secretaria Estadual da Educação (SED/SC), o projeto piloto Jornada de Círculos Simultâneos de Construção de Paz na E.E.B. Dr. Otto Feuerschuette, em Capivari de Baixo. A ação teve como coordenadora a promotora de justiça Iara Klock Campos e contou com o apoio das demais instituições partícipes do GGJR-SC.

Foram 31 facilitadores reunidos de diversas instituições, entre elas MPSC, Instituto Laços, TJSC, Defensoria Pública, OAB/SC, Guarda Municipal de São José, Centro Socioeducativo Regional de São José (CSR/SJ), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social de Santa Catarina (SDS/SC), SED/SC, Secretaria Municipal de Assistência Social de Jaguaruna, Câmara de Mediação e Arbitragem de Florianópolis (Camaf) e AMA.

As ações de sensibilização foram realizadas nos dias 15/09 e 22/09, voltadas a um total de 690 estudantes e 21 professores, atendendo turmas do ensino médio dos turnos matutino, vespertino e noturno. Trata-se da maior intervenção restaurativa realizada até então no Estado.

Nesse primeiro momento de sensibilização, o objetivo era realizar encontros no formato de círculos de construção de paz com alunos e professores, promover reflexões e sensibilização sobre o tema justiça restaurativa e contribuir para a melhoria dos relacionamentos interpessoais na comunidade escolar.

O Projeto Escola Restaurativa tem mais duas etapas, que compreendem a formação dos professores, servidores e alunos sobre a metodologia dos círculos de construção de paz e a implantação de um núcleo de autocomposição nas escolas.

Essas próximas etapas seguirão em 2023, coordenadas pelo MPSC em parceria com a SED/SC e apoio das demais instituições integrantes do GGJR-SC.





Círculos de construção de paz realizados com estudantes da E.E.B. Dr. Otto Feuerschuette



# Semana da Justiça Restaurativa

Como ação coletiva promovida pelo GGJR-SC, merece destaque a Semana da Justiça Restaurativa, que ocorreu entre os dias 21 e 25 de novembro. A programação da semana alusiva à justiça restaurativa foi delineada com atividades virtuais e presenciais, com vistas a divulgar e consolidar os princípios e ações dela.

A Semana começou online, na segunda-feira, dia 21, com a live [A Justiça Restaurativa e os grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica](#), com a participação do juiz Alexandre Takaschima, da 2ª Vara Criminal de Lages, e da assistente da 10ª Promotoria de Justiça daquela cidade, Samila Romani.



Banner virtual de divulgação da live  
A Justiça Restaurativa e os grupos reflexivos  
para homens autores de violência doméstica



No dia seguinte, terça-feira, 22, foi realizado encontro presencial que tratou da [Justiça Restaurativa: um novo olhar para o conflito](#), na sede do MPSC, no qual potencialidades e limites, além de boas práticas foram debatidos. O evento contou com a presença de nomes de referência nacional no tema: Marcelo Pelizzoli, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco; Janine Soares de Matos Ferraz, juíza do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; e Márcio Henrique Chagas Carvalho, major da Polícia Militar da Bahia. Contribuíram com a discussão, ainda, os representantes estaduais: os membros do Ministério Público Iara Klock Campos e João Luiz de Carvalho Botega; a defensora pública Juliane Schlichting e o magistrado Alexandre Takaschima.



Palestra “Justiça Restaurativa – um novo paradigma?”, realizada pelo professor Marcelo Pelizzoli, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco



Palestra “Projeto Coração de Tinta – Justiça Restaurativa na Segurança Pública”, realizada pela magistrada Janine Soares de Matos Ferraz, do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, e pelo major Márcio Henrique Chagas Carvalho, da Polícia Militar da Bahia



A defensora pública Juliane Schlichting mediando o debate com a magistrada Janine Soares de Matos Ferraz, do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, e o major Márcio Henrique Chagas Carvalho, da Polícia Militar da Bahia



Roda de Conversa “Justiça Restaurativa na prática – limites e potencialidades” com a participação do professor Marcelo Pelizzoli, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco, dos membros do Ministério Público Iara Klock Campos e João Luiz de Carvalho Botega e do magistrado Alexandre Karazawa Takaschima





Na quarta-feira, dia 23, com a retomada da programação virtual, foi transmitida a live [A Justiça Restaurativa na Justiça Federal e na Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina](#), com a participação de Simone Barbisan Fortes, juíza federal e coordenadora do Centro de Justiça Restaurativa da Justiça Federal de Santa Catarina, e de Natália Bueno, advogada, facilitadora de práticas restaurativas e vice-presidente da Comissão de Justiça Restaurativa da OAB/SC.

Na quinta-feira, dia 24, a promotora de justiça do MPSC Iara Klock Campos e a assistente social da Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão Ivana Marcomim apresentaram online o projeto [Escola Restaurativa em Santa Catarina](#), iniciado na Escola de Educação Básica Dr. Otto Feuerschuette, de Capivari de Baixo, considerada a maior intervenção realizada até então no Estado.



Banner virtual de divulgação da live A Justiça Restaurativa na Justiça Federal e Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina



Banner virtual de divulgação da live Escola Restaurativa em Santa Catarina - Projeto Piloto





Por fim, na sexta-feira, dia 25, foi realizada a live [A Justiça Restaurativa no Projeto Rondon – Udesc 2022](#), com a presença da advogada Eimary Martins, integrante da Coordenadoria de Extensão da Udesc, e da defensora pública estadual Juliane Schlichting, que apresentou a experiência de sensibilização para justiça restaurativa realizada na região do Vale do Rio do Peixe.



Banner virtual de divulgação da live  
A Justiça Restaurativa no Projeto Rondon – Udesc 2022

Todas as lives foram gravadas e estão disponíveis no [canal oficial do TJSC no YouTube](#). A gravação do evento presencial também pode ser assistida no [canal oficial do MPSC no YouTube](#).

